

SUPERAÇÃO DA TANATOFOBIA (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superação da tanatofobia* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, transpor, suplantar, sobrelevar, ultrapassar, transcender, sobrepujar e eliminar, por intermédio de autodesempenhos promotores de autocura, o medo da morte.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *tanat(o)* deriva do idioma Grego, *thánatos*, “morte”. Apareceu em cultismos da *Terminologia Científica*, no Século XIX. O segundo elemento de composição *fobia* procede também do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar, amedrontar; dar medo”, e esta do idioma Francês, *phobie*, “medo exagerado”. O termo *tanatofobia* surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Superação do medo da morte. 2. Desassombro dessomático. 3. Autocura da tanatofobia.

Neologia. As 3 expressões compostas *superação da tanatofobia*, *minissuperação da tanatofobia* e *maxissuperação da tanatofobia* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Manutenção do medo da morte. 2. Anticura da tanatofobia.

Estrangeirismologia: as imaturidades e crenças acerca do *post-mortem*; a lembrança da inevitabilidade da dessoma pelo *memento mori*; o *breakthrough* evolutivo do parapsiquismo lúcido; a naturalidade de seguir *adelante*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática da Dessomatologia.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citada na ordem alfabética, referentes ao tema:

1. “**Alegria.** A **alegria máxima** da vida humana é a da espera feliz da dessoma oportuna por parte da conscin completista”.

2. “**Intersecções.** Não admita que você mantenha somente 2 pontos de intersecção com a extrafiscalidade, na ressonância e na dessoma. Há conscins sensitivas que nunca perdem a interrelação com a sua **paraprocedência** durante toda a vida humana”.

3. “**Medos.** A **autoparaperceptibilidade** teática, provando para a conscin a sobrevivência após a dessoma, anula todos os medos atávicos e contemporâneos da personalidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoconscientização multidimensional; a autocura da patopensenidade centrada na ameaça; a autopensenidade liberta dos apriorismos; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a pressão holopensênica emocionalista envolvendo a morte física; a reeducação autopensênica sobre a dessoma; os patopensenes; a terapêutica sobre a patopensenidade autodessomática; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o burilamento consciencial do autodesempenho dessomático; o autoconhecimento teático da continuidade existencial; o aproveitamento evolutivo da vida humana construtor do desassombro cosmoético diante da terminalidade biológica; a imposição disruptiva contra aos autassédios comocionalistas frente ao morrer; o equilíbrio pessoal determinante das prioridades proexológicas; o entrosamento pessoal com ideia da própria terminalidade física; a prudência neutralizadora das armadilhas da dessoma prematura; a melhoria da autocrítica em vida através da reflexão cotidiana acerca da própria morte biológica; a autevolução convergente com o fluxo cósmico; a bússola consciencial correta até o último suspiro; a qualidade de vida evidenciada nas características da morte biológica; a recuperação dos cons magnos após a bitanatose; a supremacia

da Paragenética sobre a Genética; a dessoma humanizada; a constatação tardia da vida vazia de produções interassistenciais; os *checks ups* procrastinados; a diferença entre a consciência sem lucidez dominada pelo determinismo existencial e a consciência lúcida capaz de escolher o próprio destino por meio do livre arbítrio; a criação de ambiência favorável ao dessômata; a vida evolutivamente intensa, minuto a minuto, até o *apagar das luzes*; a tanatofobia presente no medo da longevidade estendida; a morte em vida do incompletista existencial; a dessoma com domínio mental lúcido, desanuviado e sereno; a autocapacitação para lidar com as perdas da própria vida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático libertador da escavidão do psicossoma; a pararrecepção após a segunda dessoma; o choque intraconsciencial da dessoma, dadas as rupturas energossomáticas e a desorganização fisiológica inerentes; os cuidados assistenciais eficazes ao dessomante para a transição da Humanidade à Para-Humanidade; o retorno jubiloso à paraprocedência; as paramizadas constitutivas da equipe de recepção pós-dessomática; a abordagem extrafísica cosmoética; o sentimento de vazio devido à falta de alinhamento interassistencial com amparadores extrafísicos; o ato de derramar paralágrimas pós-dessomáticas; a para-hospitalidade fraterna e a solidariedade extrafísica; a experiência de quase-morte (EQM); a projeção do adeus; os parassorrisos nos pararrostos *pós-mortem*; o megacurrículo evolutivo evidenciado pelo jubileu parapsíquico; a enfermaria parassanitária e o restabelecimento consciencial nos pambulatórios; a ampliação das tarefas interassistenciais na intermissão; a consciex paraconsciencióloga ex-voluntário de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vida produtiva–autodessoma homeostática*; o *sinergismo autodesapego–ausência de pendências intrafísicas*; o *sinergismo último suspiro–catálise de reconciliações grupocármicas*; o *sinergismo autodesassedialidade-antiemocionalismo*; o *sinergismo antecipação-tranquilidade*; o *sinergismo negligência-interprisão*.

Principiologia: o *princípio da inevitabilidade da dessoma*; o *princípio da imortalidade da consciência*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica* nos reencontros *pós-mortem*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na aplicação dos trafores pessoais para a composição do jubileu evolutivo.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao *modus moriendi*.

Teoriologia: a *teoria do choque intraconsciencial da dessoma* atenuado pelas posturas profiláticas da conscin.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas* acerca das otimizações da morte biológica; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* para o ensaio lúcido da autodessoma; a *técnica do estado vibracional* no paradiagnóstico de bloqueios energossomáticos; a *técnica do arco voltaico craniochacral* na paraterapêutica de descompensações holochacrais; a *técnica do meganível da autoconsciência* na organização psíquica da dessoma.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; os *flashes de retrodessomas no laboratório conscienciológico de Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrolologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID); o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito parapsíquico do abertismo consciencial na neutralização dos mecanismos instintivos de sobrevivência, contraproducentes, durante a morte biológica*; o *efeito da irrevogabilidade da dessoma no reexame das próprias atitudes*; o *efeito do heteroperdão na pacificação da autodessoma*; o *efeito do perfil controlador patológico na inabilidade em lidar com a própria morte*; o *efeito da ansiedade nos processamentos cognitivos das experiências pessoais*; o *efeito do medo em ter mais medos, por aproximações simples*; o *efeito modulatório da intenção da consciência nas falhas fisiológicas pré-dessomáticas*.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses auto e heteropacificadoras.

Ciclogia: o *ciclo intermissão-ressoma-dessomas*; o *ciclo etário humano* norteando as prioridades pessoais; o *ciclo medo-cólera*; o *ciclo projeciofilia-neoconstructos*.

Enumerologia: a *tanatofobia* insuspeitada; a *tanatofobia* banalizada; a *tanatofobia* auto-investigada; a *tanatofobia* diagnosticada; a *tanatofobia* enfrentada; a *tanatofobia* em remissão; a *tanatofobia* superada.

Binomiologia: o *binômio medo-aversão*; o *binômio projeciofilia-autoconscientização multidimensional*; o *binômio minidissidência ideológica-dessoma prematura*; o *binômio debilidade somática-terminalidade biológica*; o *binômio dessoma pessoal-fim da ofiex*; o *binômio autodesorganização na autodesdessa-prejuízo aos familiares*; o *binômio hipocondria-culto irracional de perturbados*.

Interaciologia: a *interação pusilanimidade-medo irracional*; a *interação cuidados paliativos de fim da vida intrafísica-cuidados multidimensionais de reinício da vida extrafísica*; a *interação autodesapego sadio-segunda dessoma sadia*; a *interação medo-perda da visão periférica*; a *interação medo-alegria*; a *interação medo-raiva*.

Crescendologia: o *crescendo fisiologia celular-parafisiologia do psicossoma*; o *crescendo conflito intraconsciencial em vida-conflito intraconsciencial morituro*.

Trinomiologia: o *trinômio penúria-sofrimento-distanásia* nas construções mentais da morte indigna; o *trinômio precipitação-açodamento-eutanásia* no medo de dessomar; o *trinômio curso natural-alívio de sofrimento-ortotanásia* da morte assistida; o *trinômio discernimento parapsíquico-assistencialidade-choque interdimensional* na hierarquia de tomada de decisões frente à dessoma; o *trinômio autoinsegurança-vulnerabilidade-decrepitude biológica*; o *trinômio par-impotência-catastrofização*; o *trinômio ressoma-dessoma-intermissão*.

Polinomiologia: o *polinômio ansiedade-apreensão-nervosismo-pavor-preocupação*; o *polinômio calma-serenidade-impassibilidade-coragem-despreocupação*; o *polinômio córtex sensorial-hipocampo-hipotálamo-amídala-tálamo* na neurobiologia do medo; o *polinômio taquicardia-taquipneia-midríase-hiperglicemia-hipertensão* na somatização do medo; o *polinômio elevação da pálpebra superior-queixo caído-abertura horizontal da boca-elevação e junção das sobrancelhas* quanto à expressão facial do medo.

Antagonismologia: o *antagonismo alinhamento / desalinhamento* ao fluxo do Cosmos; o *antagonismo vida humana / vida extrafísica*; o *antagonismo pararrecepção assistencial / pararrecepção baratrosférica*; o *antagonismo jubileu evolutivo / dessoma prematura*; o *antagonismo expectador da vida / protagonista da vida*; o *antagonismo inação / autenfrentamento*; o *antagonismo automimese dispensável / autorreciclagens*.

Paradoxologia: o *paradoxo da consciex imortal com medo de dessomar*; o *paradoxo da médica intensivista tanatofóbica, esgueirando-se da assistência direta aos pacientes em favor da tecnocracia administrativa*; o *paradoxo de cuidar do soma para viver mil anos e estar pronto para dessomar de imediato*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *cognocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *homeostaticocracia*; a *lucidocracia*; a *dessomatocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a inevitabilidade das *leis da Fisiologia Humana* em determinadas reações de autopreservação; o despertar pessoal das *leis da Parafisiologia* sobre a instintualidade; o descobrimento teático das *leis da serialidade existencial* sobre a finitude pessoal.

Filiologia: a *tanatofilia*; a *projeciofilia*; a *lucidofilia*; a *sociofilia*; a *proexofilia*; a *evolu- ciofilia*; a *parassociofilia*.

Fobiologia: a *superação da tanatofobia*; a *necrofobia*; a *nosofobia*; a *agorafobia*; a *algifobia*; a *dementofobia*; a *distiquifobia*; a *somnifobia*.

Sindromologia: a *síndrome do pânico* patrocinado por assediadores extrafísicos; a *síndrome da prospectiva trágica* na apreensão cronicificada; a *reversão da síndrome da insegurança* pelo parapsiquismo interassistencial.

Maniologia: a *mania de não refletir sobre a própria dessoma*; a *riscomania* acobertadora da tanatofobia.

Mitologia: o *mito do fim da vida* desconstruído pela projeção consciencial lúcida.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a mentalsomatoteca; a dessomatoteca; a experimentoteca; a trafaroteca; a rexecoteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Dessomatologia; a Experimentologia; a Paramedicinologia; a Consciencioterapeuticologia; a Consciencimetrolologia; a Autodesassediologia; a Psicossomatologia; a Serioxologia; a Projeciologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-dessomante; o dessomante; o enlutado; o insciente; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; a consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-dessomante; a dessomante; a enlutada; a insciente; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens thanatophobicus*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissuperação* da tanatofobia = a ortodessoma inconsciente e involuntária, gerenciada por equipex; *maxissuperação* da tanatofobia = a ortodessoma consciente, voluntária, autogerenciada, cosmoética, em hora e local exatos, além dos limites da eutanásia e do auto-cídio.

Culturologia: a cultura da Dessomatologia; a cultura da Parajubilaciologia; a cultura da Serioxologia.

Contraponto. De acordo com a *Psicossomatologia*, os estados afetivos apresentam tonalidades singulares de manifestação. A emoção é a reação autopensênica de carregamento no *sen*, caracterizada pela atividade neuropsicofisiológica pulsional, espontânea e intensa capaz de levar o soma ou corpo humano a produzir determinada ação física; em contraparte, o sentimento é manifestação de menor intensidade psicossomática, mais durável e com evidente processo cognitivo associado.

Medo. Dentre as 7 emoções básicas e universais, presentes em todas as idades, raças e culturas humanas, o medo é o estado penoso e aversivo para o enfrentamento de determinada situação de perigo, real ou imaginária. Apresenta o elemento marcante de a *consciência estar cen-*

trada na ameaça. A tendência paralisante do medo é, paradoxalmente, acompanhada de intensa estimulação neuroquímica com o objetivo de selecionar a resposta mais adequada para a proteção instintual e a “sobrevivência” da consciência.

Matriz. O medo é importante elemento definidor do psiquismo e da intencionalidade da consciência. A mente humana aprende a enfrentar novas reações acessando, de imediato ao estímulo inicial, a biblioteca pessoal de memórias já vividas e elaborando, assim, a reação instintual autoprotetora.

Tanatofobia. Sob a ótica da *Dessomatologia*, o medo da morte é passível de subdivisão em 3 classes autopensênicas distintas, não-excludentes e interrelacionáveis, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Autextinção:** o “deixar de ser”; o aniquilamento; a não-existência; a nadificação.
2. **Falência:** o sofrimento; a indignidade pessoal; a dor; a dependência; a debilidade.
3. **Pós-vida:** a ameaça de castigo; o senso de punição; a possível rejeição.

Atavismo. Apesar de registrado de modo atávico na matriz neuropsicofisiológica da consciência para o desempenho de proteção e preservação da espécie, a tanatofobia ou o medo ancestral à morte biológica é, em realidade, manifestação da ignorância quanto às próprias realidades consciencial e evolutiva.

Paraconstructo. Ao pesquisador interessado em amplificar o universo da autocognição e do entendimento teático da Autoparapercepciologia, os paraconstructos adquiridos da observação dos parafenômenos enriquecerem a construção dos *constructos pessoais*. Ou seja, a autexperimentação multidimensional passa a ser valiosa fonte de informações extrafísicas para melhor entender a autorrealidade. *Ninguém morre, de fato.* A principal segurança da consciência é, em realidade, a parassegurança, embasada no autodiscernimento e no domínio bioenergético.

Autocura. Atinente à *Terapeuticologia*, toda forma de medo é passível de análise, reflexão criteriosa e remissão, parcial ou completa, pelo autopesquisador interessado. E, em específico, o desenvolvimento parapsíquico interassistencial e a projeção consciencial lúcida são ferramentas úteis de promoção de autocura, em definitivo, da tanatofobia da conscin.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superação da tanatofobia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

03. **Aprendizado dessomatológico:** Dessomatologia; Homeostático.
01. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
07. **Jubileu evolutivo:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Organização pró-dessoma:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Pertencimento pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Preparo para dessomas:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
11. **Pseudossuperação:** Autenganologia; Nosográfico.
12. **Recepção pós-dessomática:** Intermissiologia; Homeostático.
13. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Tempo dos Cursos Intermissivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A SUPERAÇÃO DA TANATOFOBIA E DO HOLOPENSENE DE MEDO É EFEITO MARCANTE DA PROJETABILIDADE CONSCIENTE E DA VIVÊNCIA MULTIDIMENSIONAL DE MI-NIPEÇA ASSISTENCIAL INSERIDA NO MAXIMECANISMO.

Questionologia. Como se posiciona você, leitor ou leitora, em relação ao saldo final da consecução da autoproexis? Lúcido(a) e preparado(a) ou inconsciente e despreparado(a) para a dessorama?

Bibliografia Específica:

01. Almeida, Marco; *Fundamentos da Consciencioterapia Dessomática*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2010; páginas 596 a 609.
02. American Psychological Association; *Dicionário de Psicologia*; trad. Daniel Bueno, Maria Adriana Veríssimo Veroneses e Martia Cristina Monteiro; 1.040 p.; 29 x 21 cm; br.; *Armed*; Porto Alegre; RS; 2010; páginas 98 a 100.
03. Arantes, Ana; *A Morte é um Dia que Vale a Pena Viver: E Um Excelente Motivo para se Buscar Um Novo Olhar Para a Vida*; 189 p.; 25 caps.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Casa da Palavra*; São Paulo; SP; 2016; páginas 131 a 136.
04. Ekman, Paul; *A Linguagem das Emoções*; trad. Carlos Szlak; 287 p.; 10 caps.; 6 esquemas; 2 tabs.; 203 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Lua de Papel*; São Paulo; SP; 2011; páginas 160 a 183.
05. Freitas-Magalhães, Armindo; *O Código do Medo (Portuguese Edition)*; 310 p.; 10 caps.; 1 esquema; 5 tabs.; 73 refs.; alf.; 22 x 16 cm; br.; *FEElab Science Books*; Porto; Portugal; 2014; páginas 10 a 45.
06. Kastenbaum, Robert; & Aisenberg, Ruth; *Psicologia da Morte (The Psychology of Death)*; trad. Adelaide Petters Lessa; 447 p.; 11 caps.; 1 esquema; 5 tabs.; 920 refs.; alf.; 22 x 16 cm; br.; *Novos Ubrais*; São Paulo; SP; 1983; página 46.
07. Kübler-Ross, Elisabeth; *O Túnel e a Luz: Reflexões Essenciais sobre a Vida e a Morte (The Tunnel and the Light: Essential Insights on Living and Dying, with A Letter to a Child With Cancer)*; trad. Verus Editora; 214 p.; 6 caps.; 1 esquema; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Verus Editora*; São Paulo; SP; 2003; páginas 9 a 15.
08. Rinpoche, Sogyal; *O Livro Tibetano do Viver e Morrer (The Tibetan Book of Living and Dying)*; trad. Luiz Carlos Lisboa; 552p.; 22 caps.; 2 esquema; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Palas Athena*; São Paulo; SP; 1999; páginas 241 a 245.
09. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 20.
10. Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 303, 304 e 305.
11. Idem; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 571.
12. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 916, 1.036 e 1.038.
13. Idem; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, páginas 187 a 189.
14. Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008, páginas 326 a 350.

M. A. A.